



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

**ATA DA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO
DIA 22 DE MARÇO DE 2004.**

Aos vinte e dois dias do mês de março, do ano de dois mil e quatro, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da Câmara municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55 em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Flávio Antônio Sartori, Gilberto Romanzini, Oscar Nedeff, Sergio Zenbruski, Gilmar Peruzzo, Claudinir Chiomento, Agenor Pedro Zamin, Valdir Fochesatto, Eraldo Domingos da Silva, José Assunção Godinho e Umberto Luiz Carnevalli**. Sob a Presidência do Vereador Flávio Antônio Sartori, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, deliberados como segue: 1 – Baixado para estudo das Comissões, correspondência que apresenta veto a emenda apresentada pelo Vereador Gilmar Peruzzo, ao projeto de lei nº 024/2004, que acrescentou um item ao convênio do Hospital São João Batista. 2 – Desarquivado e encaminhado para estudo da Comissão de Finanças, o projeto de lei nº 223/2003 autoriza o Município a receber em dação em pagamento uma área de terras; autoriza o Chefe do Poder Executivo Municipal a firmar escritura pública de dação em pagamento; dá outras providências. 3 – Todos os Vereadores aprovaram o projeto de lei nº 027/2004 autoriza abertura de crédito adicional suplementar no orçamento vigente, por redução orçamentária; dá outras providências. (com emenda). 4 – Também foi aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 032/2004, autoriza o Município de Nova Prata, a realizar despesas com eventos esportivos; dá outras providências. 5 – Todos os Vereadores aprovaram o projeto de lei nº 033/2004 autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar convênio com a banda Municipal de Integração Estudantil. 6 – Baixado para estudo da Comissão de Finanças, o projeto de lei nº 042/2004 que autoriza o Poder Executivo Municipal a conceder auxílio financeiro para pagamento e/ou reembolso de despesas com tratamento de saúde; dá outras providências. 7 – Também foi encaminhado para estudo da Comissão de Finanças para estudo, o projeto de lei nº 043/2004 autoriza o Executivo a conceder auxílio financeiro para pagamento e/ou reembolso de despesas com aquisição de um aparelho auditivo; dá outras providências. 8 – A



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Comissão de Justiça ficou encarregada de analisar o projeto de lei nº 044/2004 autoriza o Executivo a firmar convênio com o Bailado Gaúcho Folclore, Artes e Danças; autoriza o Executivo a repassar subvenção ao Bailado Gaúcho – Folclore, Artes e Danças; dá outras providências. 9 – Baixado para estudo da Comissão de Assuntos Gerais, o projeto de lei nº 045/2004 autoriza o Executivo firmar convênio com o Instituto Filantrópico Evangélico – Lar Esperança de Guaporé e autoriza repasse mensal de verba a mesma instituição. 10 – Também ficou em poder da Comissão de Justiça, o projeto de lei nº 046/2004 autoriza abertura de crédito adicional suplementar no orçamento vigente, por redução orçamentária; dá outras providências. 11 – Encaminhado para estudo da Comissão de Assuntos Gerais, o projeto de lei nº 047/2004 altera em parte a lei municipal nº 5169/2004; ratifica demais termos da referida lei e dá outras providências. EXPEDIENTE DO PODER LEGISLATIVO: 1 – Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 002/2004, altera Lei Municipal nº 4319/2000 e dá outras providências. 2 – Aprovado por nove votos favoráveis e uma abstenção, o projeto de lei nº 004/2004, concede reposição de 4.7% aos subsídios do prefeito Municipal, Vice-Prefeito, Vereadores Municipais e revoga a lei nº 5187/2004. 3 – Também foi aprovado por nove votos favoráveis e uma abstenção, o projeto de lei nº 005/2004, concede reajuste aos salários no quadro de Servidores da Câmara Municipal de Vereadores. 4 – Aprovada por unanimidade de votos, a proposição apresentada pelos Vereadores Gilmar Peruzzo e Eraldo Domingos da Silva, que dispõe sobre plebiscito. 5 – Desarquivado e retirado pelo autor, o projeto de lei nº 009/2003 que dispõe sobre a concessão de benefícios para pagamento de débitos fiscais em atraso, estabelece normas para sua cobrança extrajudicial e dá outras providências. (Vereador Agenor Pedro Zamin). 6 – Aprovado por unanimidade de votos, o pedido de informações apresentado pelo Vereador Oscar Nedeff, que solicita esclarecimentos sobre a lei municipal 3875/97 de 30.12.97 que autoriza o Executivo Municipal a firmar termo de convênio com a Fundação Universidade de Caxias do Sul; dá outras providências.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR OSCAR NEDEFF – BANCADA DO PMDB: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, platéia que nos acompanha. Não



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

quis usar o espaço antes para justificar o meu pedido de informações ao Executivo até porque aproveitar que fica gravado, vai constar em ata, então é sempre melhor usar a Tribuna. Essa lei 3875/97, ela tratava de um grande estudo de um convênio que fez a Prefeitura Municipal com a Universidade de Caxias do Sul no sentido de se fazer um levantamento sobre a história de Nova Prata, apesar de já termos na minha opinião um bom acervo sobre a história do município escrito principalmente pela Dona Zaira, são diversas obras que ela tem, é um trabalho minucioso, um trabalho solitário, um trabalho diferentemente deste sem o alcance dos recursos que foram dados que condicionaram esse trabalho, me estranhou e foi em 1997 quando eu era Secretário da Prefeitura, então não é uma questão de ser oposição ou ser situação, é que se fez esse trabalho eu me lembro que na época houve um gasto considerável com combustível, com deslocamento, se eu não me engano, com salários também pago a uma das bolsistas e não se tem conhecimento do que resultou esse trabalho e inclusive dentro do que se propunha da questão dos cronogramas se colocava a publicação do livro que seria publicado, livro que era uma fonte de estudo à Comunidade, às escolas, em fim, e não houve, não que eu saiba. Então o pedido de informações é no sentido de saber o que foi gasto, se o livro foi ou não publicado, se não foi por quê? E se não foi que haja a devolução desses recursos por parte tanto da UCS como da Administração uma vez que um convênio ou uma lei ela tem que ser cumprida. Se entenderam de não escrever o livro, então devolva-se o dinheiro, não se perde o trabalho, mas devolve-se o dinheiro, não tem a menor lógica. Esse trabalho perdurou dois anos ou mais e depois guarda-se não sabe-se aonde, ninguém tem acesso, ninguém sabe o que saiu da história de Nova Prata, em fim, precisamos saber, é nossa função fiscalizar o que foi feito do dinheiro. Não vou sair na quarta-feira para ir na Rádio Coroados porque é lastimável para debater a questão do asfalto. Como eu já tinha a minha coluna de Jornal escrita, resolvi não mudar a coluna, mesmo que o Executivo Municipal tenha se manifestado hoje de manhã na rádio de não levar adiante essa idéia de asfaltar o centro da cidade e eu questiono lá e aqui porque de repente, eles não lêem lá no Jornal e eu tenho certeza que a ata eles tem. Vou questionar algumas questões em relação ao asfalto. Como é que nós podemos falar em asfaltar o centro da cidade enquanto nós temos bairros extremamente populosos como é o São João Bosco, como é o nosso querido Promorar, com uma população de três mil



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

pessoas no pó e no barro, não tem lógica, o dinheiro é público, é o mesmo o dinheiro. Como é que nós podemos aceitar que se asfalte o centro da cidade quando se fala tanto em turismo e nós não temos a menor movimentação do Executivo com relação a providenciar calçamento até a Cascata da Usina. Como é que a gente pode falar em asfaltar o centro da cidade quando nós temos um problema gravíssimo de trânsito de caminhões pesados dentro da cidade principalmente com relação a VIPAL, com relação ao Município de Protásio Alves, todo o bairro da Santa cruz, nós vamos asfaltar o centro quando tinha um projeto nem tão antigo assim que não se viabilizou por falta de recursos e que agora o Executivo ia gastar 500 mil reais para asfaltar o centro trazendo asfalto da Dorvalino Colla passando pelo posto ABC, VIPAL, jogando com um bom asfalto até a Luiz Marafon onde se desviaria obrigatoriamente o trânsito de caminhões pelo trevo norte da cidade com destino a Protásio Alves mais os caminhões da VIPAL, em fim, não tem lógica, eu não consigo ver qual é a lógica que moveu o Executivo a propor asfaltamento, eu via uma que era e apreço que foi dito na rádio hoje, que era uma pesquisa de opinião e que mais de 90% da população eram a favor do asfaltamento dentro do centro da cidade. Olha tche! Eu já vi muito prefeito tremer por muito menos. Tem 90% da população a favor do asfalto e não vai fazer o asfalto porque dois ou três Vereadores da oposição e que infelizmente não me incluíram nessa, queria tanto ter essa força, três Vereadores da oposição, um é o Sergio, outro eu sei que é o Claudinir que ele se manifestou no Jornal e o outro fiquei feliz, achei que era eu, mas parece que de novo é o Gilberto do PT, me deixaram fora dessa. Então eu não tenho essa força. Três Vereadores da oposição tem mais força do que 90% da população com relação ao asfaltamento dentro do centro da cidade. Mas que bom que tenha havido esta grita inicial, pelo menos dos Vereadores e a população não tinha pesquisa nenhuma, eles leram mal, a pesquisa é 90% contrária ao asfaltamento do centro da cidade por essas razões que eu coloquei e por outras ainda mais sérias que essas. Nós sabemos o estado das galerias do centro da cidade, nós temos documentado isso, nós temos fotografias das galerias subterrâneas do centro da cidade, nós sabemos como está a situação, sabemos que são obras caríssimas. Sabemos que o Executivo não mexeu ainda porque dizia que estava sem dinheiro, mas agora já começa usar o termo no passado. Se não tínhamos dinheiro para isso e agora surgem 490 mil reais para asfaltar quatro ruas no



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

centro da cidade a que ter dinheiro, já temos inclusive que questionar a ida do prefeito na VII Marcha à Brasília, ele foi fazer o quê em Brasília? Eu sei que tem prefeito que foi lá pedir recursos para pagar salário, tem prefeito que foi lá para pedir recursos para furar um pocinho artesiano de vinte metros para atender a sua comunidade em função da estiagem. Eu sei de prefeitos que foram lá pedir recursos, repasses para poder manter o seu postinho de saúde em funcionamento e um prefeito que pega o avião e vai á Brasília reivindicar o quê? Quando ele tem 500 mil reais para botar asfalto em cima de calçamento no centro da cidade, é complicado, mas ai certamente, evidentemente, vão desqualificar a pessoa que está fazendo este tipo de questionamento, como é que se faz quando não se tem uma argumentação sólida a se derrubar como não tem como argumentar ou contra argumentar o que eu estou dizendo vão de novo desqualificar o Caginho. O Caginho está de mal com o prefeito, o Caginho não se dá com o prefeito, o Caginho está magoado com o prefeito, desqualifica as críticas do Caginho, eu acho que não é por ai. Quero cumprimentar o Vereador Claudinir pela coragem até porque essa notícia dele é recente, não havia ainda nenhuma opinião formada do que a população ia achar ou não e ele veio a público através do Jornal colocar a sua opinião porque agora ninguém está a fim de ir na Rádio defender o asfalto virou unanimidade a contrariedade ao asfalto, mas sinceramente, não era o que eu ouvia a uns dez dias atrás. No momento que se lançou a idéia parecia um ovo de Colombo, é o caminho da eleição, a população se manifestou, menos mal que alguma luz iluminou e pelo menos neste caso tenha havido um pouco de bom senso para a Administração Municipal entender que é um desperdício de dinheiro fazer o que ela estava pretendendo fazer no centro. É possível alguém trocar o quadro da sala em arrumar um parquet da sala que despregou com o teto caindo na cabeça com o banheiro vazando, com o capim ao redor, não tem a menor lógica, queremos investir em turismo, só tem um caminho, é levar estrada até as Águas Termais, sem isso, o resto é perfumaria. Então eu parablenizo o Vereador Claudinir e gostaria de deixar gravado em ata, o meu protesto, a minha tristeza de não ter sido incluído entre esses três Vereadores da oposição que tem mais força do que 90% da população de Nova Prata. Parablenizar os três Vereadores por essa força toda que eles tem e o meu protesto, eu queria estar incluído nisso ai poxa.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Falam tão mal do Caginho, mas dessa eu ia gostar se tivessem falado mal de mim, mas não falaram, eu não entendo. Obrigado.

VEREADOR GILBERTO ROMANZINI – LÍDER DA BANCADA DO PT: Senhor Presidente, Colegas Vereadores, platéia que nos acompanha nesta noite. Nós queremos iniciar a nossa participação na Tribuna parabenizando a atividade coordenada pelo Movimento Ecológico Pratense e realizada em frente a igreja matriz da nossa cidade onde foram reunidas diversas entidades, diversas escolas do nosso município para que nós todos tomássemos um pouco mais de consciência em relação a importância que a água tem nas nossas vidas e também de nos comprometermos cada vez mais para a preservação e para a manutenção da quantidade e da qualidade da água especialmente em Nova Prata, mas em decorrência disso, também essa consciência e essa preservação acontece a nível de Estado, de País e de mundo. Então nós queremos aqui deixar registrado os nossos cumprimentos ao Movimento Ecológico Pratense e a todas as entidades que estiveram presentes neste ato por ser hoje, 22 de março, Dia Mundial da Água. E se por um lado temos o líquido petróleo que é o combustível que movimenta a economia de um País a economia mundial, por outro lado nós temos a água que é o líquido que movimenta a vida no planeta. Então, se guerras houveram em função do petróleo, não tenhamos dúvida nenhuma que guerras virão em função da água e isso cabe a cada um de nós fazer a nossa parte e fazer com que outras pessoas possam nos ajudar nesta luta da preservação do meio ambiente como um todo e especialmente neste dia a questão da água. Falar sobre o asfalto é algo simples para quem tem posição e algo um pouco complicado para quem está se definindo em função de diversos argumentos que poderão vir a surgir, mas nós nos manifestamos na época que foi asfaltada a rua Dorvalino Colla dos problemas que esta iniciativa traria para o Município de Nova Prata porque nós sabíamos que não ia parar por lá e apreço que é o que está se propondo que o centro da nossa cidade também tenha este material estranho a nossa realidade que estaria destoando especialmente com a Capital Nacional do Basalto. Não é só porque somos a Capital Nacional do Basalto e eu entendo que o paralelepípedo é material importante na pavimentação das ruas da nossa cidade, mas especialmente porque de nada adiantaria nós asfaltarmos a cidade se em primeiro lugar não tivermos estrutura, ou



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

seja, as galerias, seja o escoamento do esgoto pluvial ou cloacal, seja canalização da água da CORSAN perfeitos. De nada adiantaria colocar asfalto se nós não tivéssemos uma base bem feita antes do asfalto e tendo esta base eu não tenho dúvida nenhuma que o paralelepípedo não se movimentaria. O importante é a base, tendo a base não precisa asfalto. Então nós estamos felizes porque uma parte da população também está percebendo que há outras prioridades que não o asfaltamento nas ruas principalmente de nossa cidade, isso eu diria que se deve sim especialmente a esta Casa de alguns pronunciamentos de alguns Vereadores e algumas pessoas que ouviram esses pronunciamentos e começaram a refletir sobre esta situação e sobre esta realidade. Nós queremos dizer que evidentemente esta Casa consegue muitas vezes produzir bons resultados, bons frutos quando manifestados à Comunidade. Eu também estou aguardando a confirmação do resultado do concurso público municipal, eu digo isso para que fique registrado. Eu tenho algumas fitas de algumas entrevistas históricas do Sr. prefeito Municipal em câs e em 30 de outubro de 2001, ele dizia o seguinte: Naquela oportunidade, eles estavam contratando novos profissionais para atuarem na área da saúde especialmente aquela empresa AFARE, ele dizia que era um contrato emergencial em função da necessidade, mas que no ano seguinte, estaria abrindo concurso para todos os setores da Prefeitura porque havia uma carência muito grande de pessoas, de funcionários públicos especialmente na área da saúde e que no início do ano seguinte estariam abertas vagas, concursos para nomear os aprovados. Passados alguns anos, estamos no último mandato e percebemos que foram abertas poucas vagas para concurso público, algumas para professores, três para auxiliar de administração, uma para topógrafo e eu acho que foi isso. E nesses dias visitando o setor técnico da Secretaria de Obras e lá eles diziam: olha, nós não temos fiscais para fiscalizar tantas obras que está acontecendo em nossa cidade, há uma dificuldade tremenda para podermos acompanhar simplesmente este setor e aí nós sabemos que outros setores passam pela mesma dificuldade e nós ficamos indignados justamente por não ter tido nenhuma vaga aberta para nenhum outro setor, especialmente o setor da fiscalização da Secretaria de Obras. O que é que poderá representar isso para o município, para a Administração? Então se confirmados alguns nomes que eu ouvi pela rua de pessoas que foram aprovadas no concurso, eu quero dizer que



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

não vamos questionar em momento algum a capacidade dessas pessoas, não vamos questionar em momento algum a sorte dessas pessoas, mas o que eu quero deixar registrado é que sempre ficará na população uma desconfiança e uma falta de credibilidade nos concursos públicos que serão realizados no nosso município. É uma pena, eu digo isso mais como um sentimento e não como uma reivindicação ou um questionamento sobre o resultado das provas. O que eu estou dizendo aqui é o que as pessoas comentam na cidade essa perda de credibilidade em função se confirmado o resultado do último concurso público. Então nós estamos aqui somente transmitindo e deixando registrado essa indignação da população. Por outro lado, nós também ouvimos por coincidência nesta mesma fita que o Prefeito falou que deveria investir em torno de três milhões de reais para resolver o problema da canalização das galerias do nosso município. Dizia ele que há mais de 30 anos não haviam feito nenhum investimento para manutenção das galerias e ele dizia que precisaria em torno de três milhões de reais para resolver o problema e que começaria a resolver fazendo uma segunda galeria junto a atual desde a saída daqui da rua Cônego Peres até a Presidente Vargas onde se junta a galeria que vem da Sanga das Polacas e aqui no centro da cidade. Surpresa nossa não foi feito esta nova galeria e estão agora fazendo a praça em cima daquele espaço e que existe lei e que nós cobramos muito para que aquela praça fosse realizada, no entanto, daqui a pouco, terá que ser demolida para fazer uma nova galeria porque infelizmente e isso o Prefeito dizia naquela época, a única solução para não acontecer novos alagamentos no centro da cidade é pelo menos esse trecho de galerias e aí então nós estamos percebendo a proposta atual de gastar em torno de 500 mil reais para asfaltar o centro da cidade como se isso fosse a obra principal importante e necessária do nosso município. Então é interessante resgatar esses pronunciamentos oficiais nos meios de comunicação da nossa cidade colocando a importância de determinada obra em questão de pouco tempo se esquece essa prioridade e se parte por uma outra em que certamente passa a ser uma máscara para a nossa cidade. Então eu só queria deixar registrado esses assuntos. Sem mais, agradecemos a atenção de todos e uma boa semana.

VEREADOR GILMAR PERUZZO – LÍDER DA BANCADA DO PMDB: Senhor Presidente, Colegas Vereadores. Quero saudar a



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

platéia que nos acompanha. Eu quero iniciar de uma forma a me opor de uma certa maneira naquilo que foi dito até esse momento. Eu acho que verdadeiramente está se fazendo nos órgãos de imprensa tempestade em copo d'água, eu vou dizer porquê? Eu particularmente acho nessa história específica que ao contrário do que muitos possam entender aonde o Prefeito neste caso está sendo quase que crucificado por lançar uma idéia e uma proposta na qual ele pretendia implementar. Eu tenho analisado o comportamento do Prefeito da seguinte maneira: Tenho analisado desapassionadamente o comportamento do Prefeito. Na medida em que o Prefeito lança uma idéia que a principio até então eu não tinha visto ninguém se opor na questão do asfalto, pelo contrário, existiam muitas vozes que eram contrárias e que se manifestavam até de uma certa tendência olhando com bons olhos a questão do asfalto e eu quero chegar no ponto de dizer que no momento em que o Prefeito percebeu a opinião da população que se manifestou e percebendo que a maioria digamos dessa população era contra'ria a idéia do asfalto, o Prefeito foi de uma forma tranqüila, de uma forma serena, de uma forma a ouvir o clamor da sociedade. O Prefeito disse simplesmente: se a população entende que essa obra não tem que ser realizada, não vamos realizar, eu vi como um ato de inteligência do Prefeito Municipal, estou sendo sincero aqui. Gostaria que o meu discurso não fosse ironizado assim como eu não ironizei nenhum dos discursos anteriores. Então quer dizer, assim como eu respeito as críticas que foram feitas, eu gostaria que esse ponto de vista também fosse respeitado porque eu vi uma ação do Poder Executivo na pessoa do Prefeito Municipal que me parece que foi equivocada, houve um equívoco do Prefeito Municipal ao avaliar que tinha que asfaltar as ruas e ai nós concordamos, houve uma avaliação equivocada porque eu também entendo que existem outras prioridades, não há dúvidas que existem outras prioridades. O Prefeito se equivocou na avaliação de que deveria asfaltar as ruas centrais, mas no momento em que vozes se levantaram dizendo que ai havia um equívoco, o Prefeito foi sensível ao perceber que a obra não tinha que ser realizada. Qual é o problema nisso? Eu acho que o problema estaria se houvesse insistência em permanecer no equívoco, ai sim eu acho que haveria problema. Então se a Câmara de Vereadores através de alguns Vereadores contribuiu para mostrar que neste momento por uma série de razões a idéia e a pretensão era equivocada, esse é o nosso papel, essa é a nossa função, parabéns para



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

a Câmara de Vereadores. Se a população ligou para a rádio e eu atribuo até a questão de uma pesquisa informal que foi feita através da Rádio Prata aonde as pessoas se manifestavam, algumas dizendo que eram favoráveis, muitas outras dizendo que eram contrárias expondo suas razões, eu acho que ali foi o sinal maior de que havia um equívoco. Agora, me parece que numa atitude de grandeza esse equívoco foi corrigido em tempo e quem dera que todos os equívocos que o Poder Executivo cometeu, comete ou pretende cometer pudessem ser resolvidas desta maneira, com a participação dos Vereadores e com a participação da população dando o rumo para aquilo que tem que ser feito e para aquilo que não tem que ser feito, então gente, eu acho que nós temos que analisar a questão desapaixonadamente. Eu acho que o Poder Executivo lançou uma idéia que eu entendo equivocada porque há outras prioridades, há outras razões, os Vereadores cumpriram de uma forma correta o seu papel, a população mostrou o rumo e eu acho que é assim que as coisas podem acontecer politicamente. Então eu até gostaria e quem quiser entender que entenda e quem não quiser entender que não compreenda, mas eu gostaria que fosse compreendido aquilo que eu estou dizendo que a sociedade teve participação importante nisso que a Câmara de Vereadores também teve participação importante nisso e que o Prefeito reconhecendo um equívoco ouviu essas vozes. A idéia de asfaltar algumas ruas é completamente absurda, é uma idéia completamente desprezível, não é, me parece que como eu estou dizendo, daqui há alguns anos poderá vir aqui como Vereador ler essa ata e concordar que isso um dia vai ser inevitável. Então gente, vale a discussão que foi colocada. Eu e o Vereador Eraldo, colocamos, falamos na rádio antes do Prefeito se manifestar, sugerimos, vamos ouvir a população, vamos fazer uma espécie de plebiscito, uma pesquisa para ver o que a população quer hoje, a população pode dizer que não, daqui a alguns anos poderá dizer que sim. Então eu também queria deixar esse outro lado da questão, acho que o asfalto hoje, é uma obra que não tem que ser realizada, mas acho que essa idéia é uma idéia que essa discussão toda ela é positiva. Queria apontar aqui agora um outro equívoco que também gostaria que fosse repassado no meu entender, um equívoco praticado pelo Poder Executivo. Apresentei uma emenda que diz o seguinte: O Hospital São João Batista e o Poder Executivo, ficam obrigados a providenciar judicialmente medidas que visam a cobrança junto a outros



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

municípios que tenham pacientes oriundos de outros municípios. Eu venho batendo nesta tecla, eu venho dizendo que nós não podemos, nós munícipes, cidadãos de Nova Prata, pagar esta conta sozinhos. O Hospital São João Batista e o plantão médico tem aí quase que 40% dos atendimentos a pessoas que não são de Nova Prata e no entanto, os únicos que põe a mão no bolso para patrocinar essa despesa, somos nós, eu acho injusto isso e o equívoco que ele aponta aqui por parte do Poder Executivo é ter vetado essa emenda dizendo que essa relação é do município de Nova Prata, essa não pode ser a relação. Eu acho que o Poder Executivo deveria ser o maior interessado em fazer com que essa emenda fosse levada a efeito, fosse levada adiante porque ao que me consta o próprio Ministério Público já acenou com a bandeira de que judicialmente se pode tomar medidas no sentido de que o plantão médico, os atendimentos do Hospital São João Batista tem que ser patrocinados por alguém e esse alguém não pode ser só o cidadão de Nova Prata. Eu quero fazer aqui uma defesa veemente das pessoas que são munícipes de Nova Prata. Eu quero fazer aqui uma crítica veemente aos Prefeitos dos municípios vizinhos que ainda não se sensibilizaram disso e eu quero aqui também fazer uma crítica daqueles que tem a responsabilidade de cobrar isso e não estão cobrando. Então eu também queria deixar essa minha insatisfação com o veto da minha emenda até porque o pessoal do Hospital São João Batista é favorável a essa emenda porque daqui a pouco a hora que nós não tivermos mais da onde tirar recursos, a hora que o hospital estiver fechando as portas aí vamos passar bandejinha, chapeuzinho para que de novo quem paga essa despesa? De novo o cidadão pratense, então eu queria deixar colocado isso. Eu queria dizer também que gostaria de deixar de novo ao Poder Executivo, uma sugestão que eu já fiz por escrito que é com relação a aquele projeto que eu até chamava de nosso bairro. Deslocar a equipe de trabalho da Secretaria de Obras uma vez cada bairro, rua por rua conversando com os moradores para que eles apontem se há uma lâmpada queimada, se há um buraco para ser tapado, em fim, qual é o problema daquela rua? Qual é o problema daquela rua? Vamos fazer isso de forma organizada e planejada. Por exemplo, no Bairro Basalto, depois no Bairro São Peregrino, no Bairro Santa Cruz e assim sucessivamente de forma a satisfazer o contribuinte diminuir as despesas e realizar os trabalhos, isso vale para o meio urbano e vale para o meio rural também. Você poderia simplesmente ir até uma comunidade e esgotar lá os trabalhos



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

que teriam que ser realizados sem deslocar uma retroescavadeira lá para a Comunidade da Saúde fazendo um trabalho e saindo com aquela máquina indo lá quem sabe para o São Belim do outro lado da cidade, então isso é uma questão de planejamento e de organização e eu acho que aí viria a questão da satisfação do contribuinte, da diminuição das despesas e do melhor funcionamento da máquina pública. Eu gostaria que essa minha proposta que há tempo eu venho sugerindo fosse ouvida ainda que em final de governo porque eu acho que 99% dos problemas seriam resolvidos e a população nem precisaria ir até a Prefeitura a todo o momento solicitar serviços. Obrigado Sr. Presidente.

VEREADOR FLÁVIO ANTÔNIO SARTORI – PSDB: Senhores Vereadores, platéia que nos prestigia nesta sessão de hoje. Na sexta-feira, nós estivemos participando da solenidade de posse do Major Tarter no comando do 2º Pelotão da Polícia Militar em Nova Prata, ele que começou suas atividades em Nova Prata, ele está retornando a nossa cidade agora no comando do 2º Pelotão onde ele tem uma jurisdição de 18 municípios sob o seu comando. Então eu quero parabenizar o Major Tarter por mais essa empreitada que com certeza será árdua. Nós também queremos deixar a nossa mensagem no Dia Mundial da Água e parabenizar o Movimento Ecológico Pratense pela iniciativa de conscientização com os alunos hoje foi feita uma manifestação belíssima em frente a igreja matriz de Nova Prata, onde realmente se demonstrou a importância da água para a nossa sobrevivência, sabemos da deficiência que daqui a pouco nós teremos. Então é importante esse trabalho de conscientização da preservação da água no nosso meio. A nossa preocupação nossa também é com relação a Cooperativa Contal que está vencendo o contrato nesses dias e o desespero dos funcionários com a permanência dessa cooperativa. Algumas funcionárias que trabalham no posto, nos procuraram durante esta semana que passou, dizendo do descontentamento e do que estão fazendo com os funcionários dessa cooperativa inclusive fazendo elas assinarem termos que não se responsabilizar com questões de saúde que por acaso venha a ter no decorrer do desempenho de suas funções. Então realmente nos deixa um pouco preocupados de apelar para o bom senso, solicitar ao Prefeito Municipal para que não renove mais com essa cooperativa para prestação desses serviços no posto de saúde. Nós sabemos das



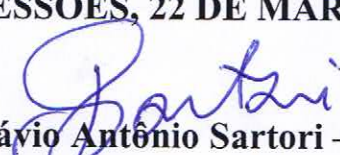
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

vinculações nas rádios e nos jornais das falcatruas dessa cooperativa e Nova Prata ainda não tomou essa decisão de romper esse contrato. Então eu quero sensibilizar o Prefeito Municipal, o Secretário da Saúde que mais o acompanha para não mais ser renovado este contrato com esta cooperativa para esta prestação de serviços. Nós também queremos nos manifestar a respeito do asfalto e dizer também que ficamos surpresos com a sensibilidade do Prefeito Municipal em voltar atrás, ele soube ouvir a opinião pública no entanto foi no passado que 80% da população era favorável ao asfalto e o que nós vimos na enquête da Rádio Prata foi justamente o contrário, então no que eles se basearam para fazer esse asfalto nessa pesquisa de opinião pública dizendo que 80% era favorável e no entanto nós vimos pela enquête da Rádio Prata que deu justamente o contrário, então nós temos que elogiar a atitude do Sr. Prefeito Municipal pela sensibilidade que ele teve em voltar atrás, ele estava cometendo um erro gravíssimo, mas teve a sensibilidade e o bom senso. Eu acho que em Nova Prata tem outras prioridades que merecem ser atacadas, são obras importantes a serem feitas. O Prefeito nos dizia da dificuldade de manter um técnico para fazermos o asfalto, eu acho que não, nós temos matéria prima porque não proceder a reforma da usina de asfalto e colocarmos em funcionamento para fazermos alguns trechos nas comunidades do interior porque não começarmos? Não precisa fazer tudo num ano, começa, faz um km, dois km, eu acho que nós temos que pensar sim na reativação dessa usina de asfalto. O custo é alto para se manter um técnico, tudo bem, mas trás muito benefício para as comunidade do interior, nós temos que avaliar esses benefícios, se não são melhores, se não vale a pena nós mantermos esse técnico para fazermos isso. E também dizer que temos que preservar o basalto, pois nós somos a Capital Nacional do Basalto, nós dispomos de grande quantidade de basalto, a natureza nos contemplou com essa maravilha e agora nós pretendemos cobrir o basalto com asfalto em cima, afinal de contas a extração de basalto hoje representa muito para Nova Prata. Hoje contamos com a presença do Presidente do Sindicato dos Cortadores de Basalto, Sr. José de Conto onde o Sindicato pediu um espaço na Tribuna Popular, mas em virtude da desistência do Sr. prefeito Municipal, eles não vão se manifestar, a intenção do Sindicato era de se manifestar contrários ao asfaltamento de algumas ruas da nossa cidade. Nós também temos outra crítica a fazer. Temos uma lei municipal aprovada em 03 de agosto de 2000. A

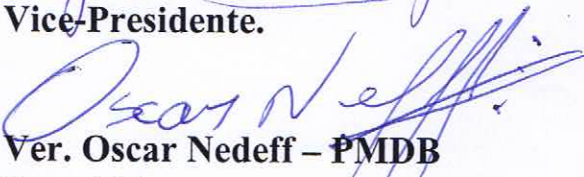


ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

lei dispõe sobre adoção de praças, parques, áreas verdes e dá outras providências. No entanto, o Sr. Prefeito Municipal insiste em dizer para os moradores da Associação da Santa Cruz e para a Associação dos Moradores do Bairro Coroados que não pode fazer adoção porque a Câmara de Vereadores não quer. Mas tem uma lei aprovada, cadê a assessoria jurídica da Prefeitura? Mas será que eles não lêem as leis? Com esta lei não precisava ter vindo aqueles projetos que tratavam desses assuntos, com isso pode ser feito a adoção e no entanto, quando não conseguem fazer, culpam a Câmara de Vereadores. Vamos ter mais competência para fazer as coisas, as leis estão feitas, é só executá-las, com esta lei poderia a Associação dos Moradores da Santa Cruz II e para o Bairro Coroados, a Cidade da Criança para eles cuidarem e no entanto o Sr. Prefeito Municipal fica dizendo para essas duas entidades que não pode ser feito porque a Câmara não quer fazer, no entanto nós temos uma lei aprovada que pode ser doado perfeitamente para essas entidades que é uma vergonha, estão lá cheias de capim ao Deus dará, sem os mínimos cuidados onde poderiam ser usufruídas pela comunidade. Agradeço a todos pela atenção e encerro o meu pronunciamento. **Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos, e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. SALA DAS SESSÕES, 22 DE MARÇO DE 2004.**


Ver. Flávio Antônio Sartori – PSDB
Presidente.


Ver. Gilberto Romanzini – PT
Vice-Presidente.


Ver. Oscar Nedeff – PMDB
Secretário


Ver. Sérgio Zenbruski – PFL



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Gilmar Peruzzo
Ver. Gilmar Peruzzo – PMDB
Líder de Bancada

Claudimir Chiomento
Ver. Claudimir Chiomento – PSB
Líder de Bancada

Agenor Pedro Zamin
Ver. Agenor Pedro Zamin – PFL
Líder de Bancada

Valdir Fochesatto
Ver. Valdir Fochesatto – PSDB
Líder de Bancada

Eraldo Domingos da Silva
Ver. Eraldo Domingos da Silva – PTB

José Assunção Godinho
Ver. José Assunção Godinho – PP
Líder de Bancada

Umberto Luiz Carnevalli
Ver. Umberto Luiz Carnevalli – PTB
Líder de Bancada